

031

DA CAUSALIDADE EM QUÍMICA: ESTUDO PRELIMINAR DA EXPRESSÃO CAUSAL COMO EM MANUAIS DIDÁTICOS TRADUZIDOS. *Siane Simioni, Nara Cornetet Dei Ricardi, Maria Jose Bocorny Finatto (orient.) (UFRGS).*

Esta apresentação resume uma pesquisa pontual que integra o projeto TextQuim, parceria entre a Área de Educação Química e o Instituto de Letras da UFRGS, para o estudo lingüístico e conceitual da linguagem da Química em diferentes tipos de texto. Serão aqui descritos e analisados alguns resultados sobre a observação das formulações causais presentes em manuais didáticos de Química Geral em português traduzidos do inglês, com ênfase para a ocorrência da conjunção COMO. Embora não seja uma expressão causal prototípica, a ênfase se justifica porque interessa observar também elementos de causalidade não canônicos. Foram examinados dois manuais didáticos de Química Geral de maior uso no curso de graduação em Química da UFRGS: “Princípios de Química, questionando a vida moderna e o meio ambiente”, de Peter Atkins e “Química, um curso universitário”, de Bruce Mahan nas versões originais e respectivas traduções. Com a ferramenta *Concordanciador Alinhado*, disponível em www.ufrgs.br/textquim, foram gerados contextos alinhados (português-inglês) da expressão COMO nesse *corpus*. A partir da observação inglês-português, percebe-se que: a) os manuais apresentam grande disparidade com relação ao uso da conjunção causal COMO; b) a expressão foi traduzida preferencialmente da original SINCE no manual de Mahan e de BECAUSE no texto de Atkins; c) a expressão BECAUSE somente foi traduzida por COMO quando ocorria em início de frase - em outros casos a tradução foi feita pela equivalente canônica PORQUE. Espera-se prosseguir o mesmo tipo de estudo com outras expressões causais também não-prototípicas a fim de colaborar com o bom andamento do projeto em busca de prováveis justificativas para alguns problemas de compreensão de leitura desses textos por parte dos alunos de Graduação em Química.